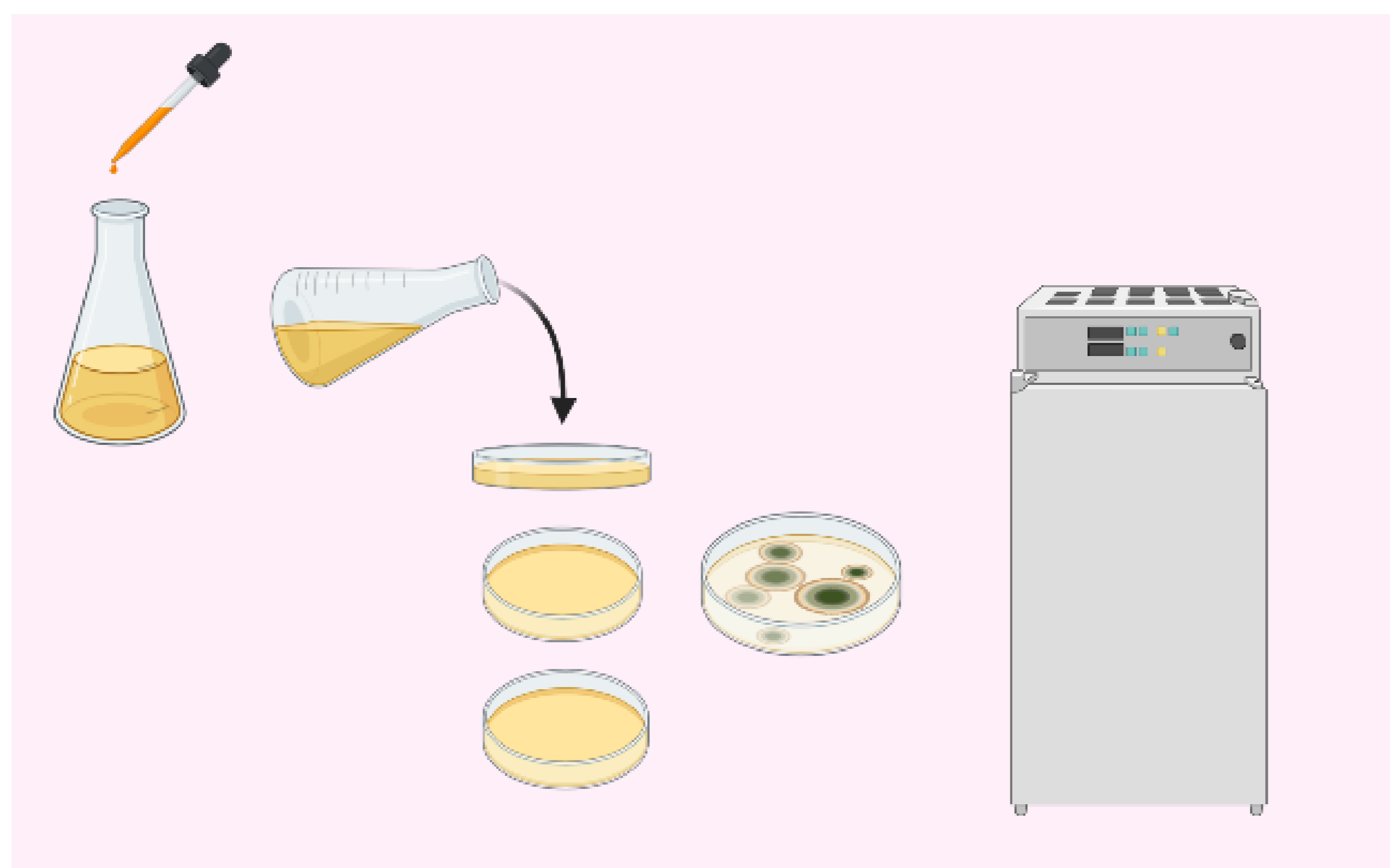


## INTRODUÇÃO

- O cultivo do morango cada vez mais chama a atenção dos pequenos produtores devido a sua “praticidade” de produção e manejo, além das maneiras que podem ser comercializados na forma de doces, geleias ou *in natura*.
- Muitos problemas como pragas e doenças atingem a cultura dificultando o seu cultivo, principalmente, doenças pós-colheita e assim diminuindo o seu tempo de prateleira.
- Meios alternativos vem sendo estudado, produtos como biofungicidas, extrato de plantas e óleos essenciais, visando a redução do uso de defensivos.
- O objetivo deste trabalho foi avaliar concentrações mínima do óleo essencial de *Corymbia citriodora* para o controle de *Colletotrichum* spp. causador da antracnose em frutos de morango.

## METODOLOGIA

- Local: Laboratório de Extrativos Aromáticos localizado na Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen/RS.
- Período: Abril de 2022.
- Isolado utilizado: *Colletotrichum* spp. isolados de frutos de morangueiro.
- Óleo essencial utilizado para controle: *Corymbia citriodora* cultivada em Frederico Westphalen/RS.
- Delineamento inteiramente casualizado.
- Tratamentos: Sete concentrações do óleo essencial de *C. citriodora*, 0,0; 0,3; 0,6; 0,9; 1,2; 1,5 e 1,8  $\mu\text{L mL}^{-1}$ .
- Variável analisada: Crescimento micelial da colônia.
- Os dados foram analisados por regressão pelo programa estatístico R.

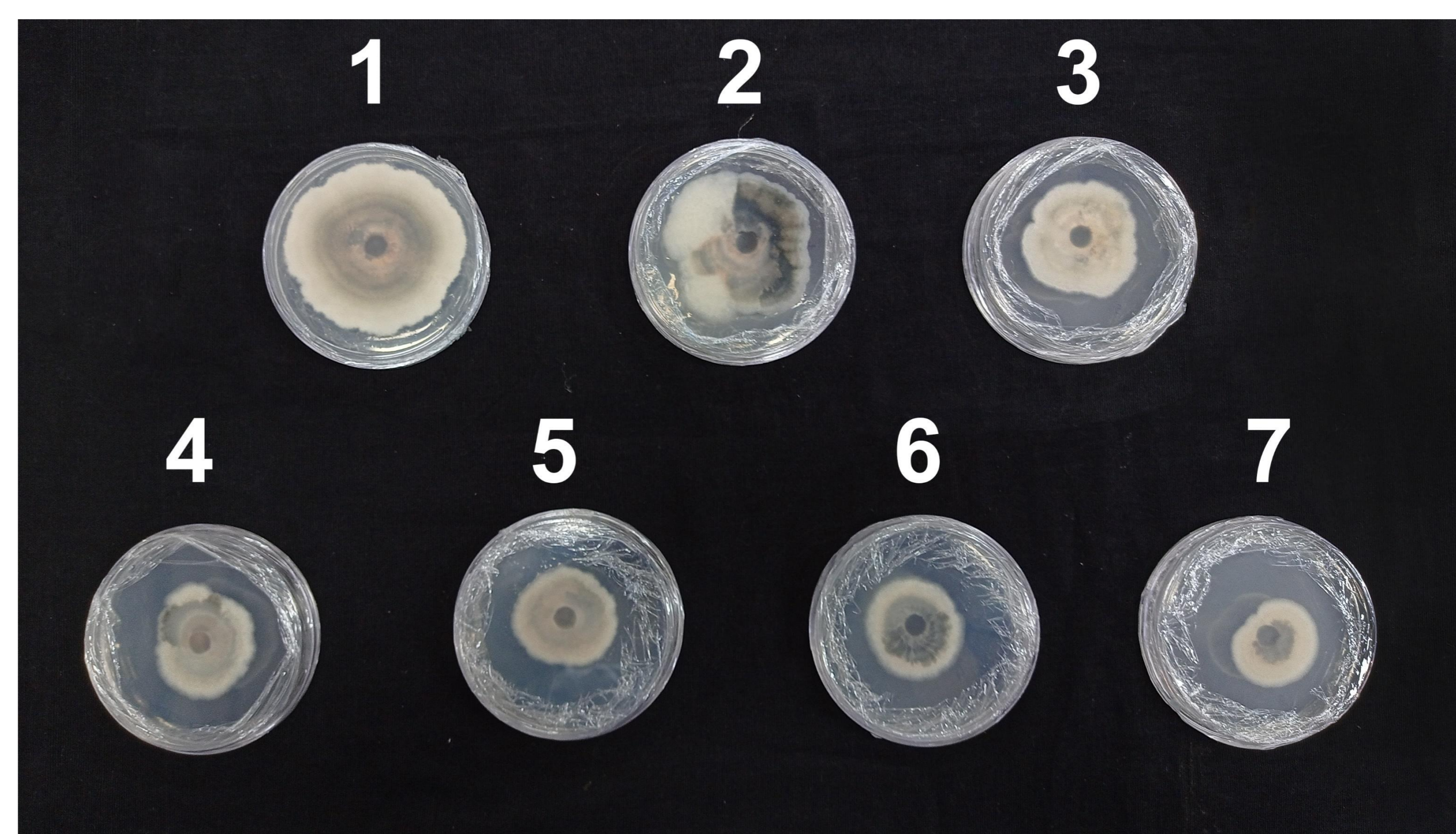


Fonte: Figura do autor/Bio Render

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

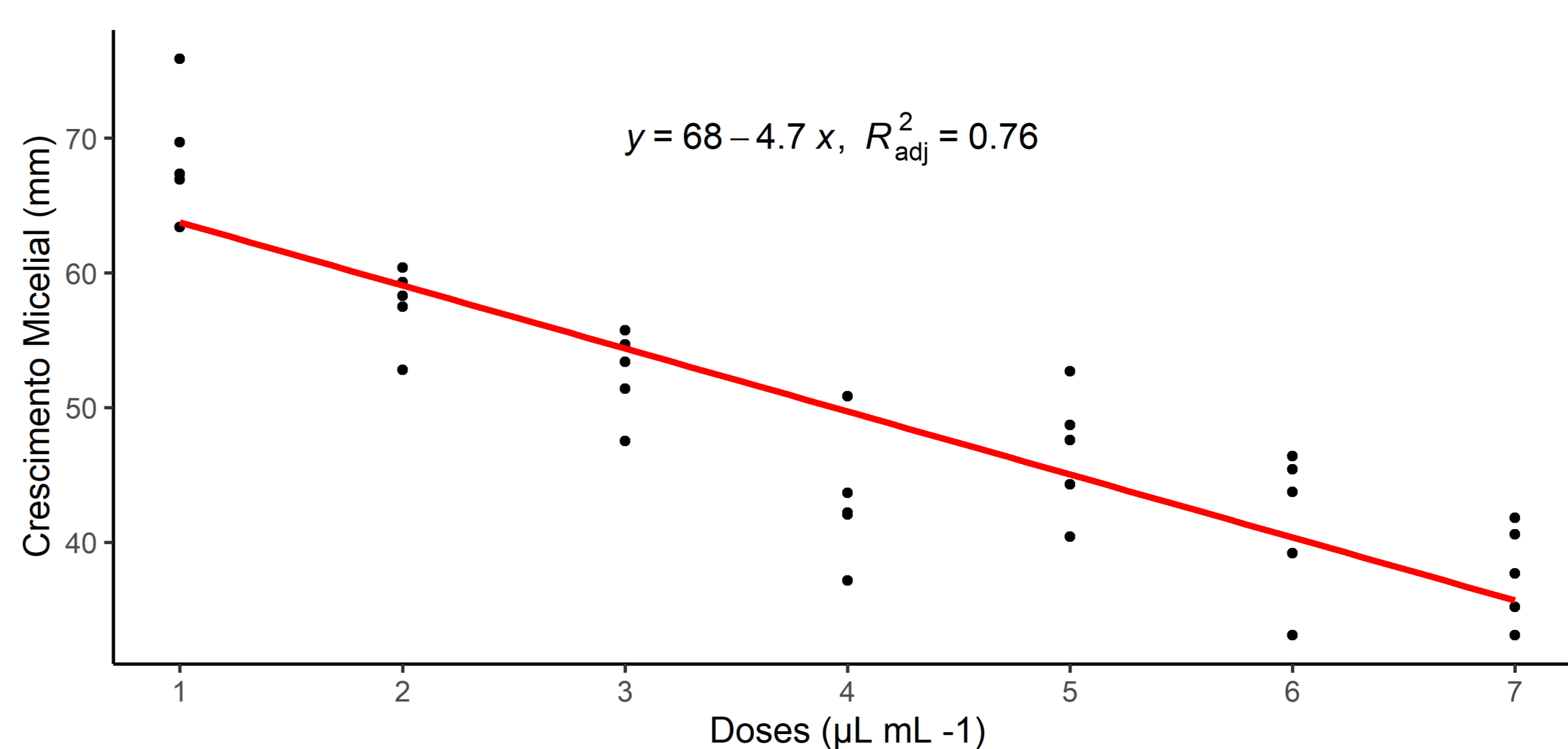
Observou que conforme aumentou-se a dose do óleo essencial de *C. citriodora* houve uma diminuição do crescimento micelial do fungo. A maior dose (1,8  $\mu\text{L mL}^{-1}$ ) demonstrou a maior redução do crescimento micelial comparado aos demais tratamentos, já a menor dose (0,3  $\mu\text{L mL}^{-1}$ ) mostrou um comportamento de crescimento micelial semelhante a testemunha, conforme pode-se observar na Figura I.

**Figura I** – Crescimento micelial no controle de *Colletotrichum* spp. em diferentes concentrações de óleo essencial de *Corymbia citriodora*. Onde os números corresponde a cada dose ( $\mu\text{L mL}^{-1}$ ): 1 – Testemunha; 2 – 0,3; 3 – 0,6; 4 – 0,9; 5 – 1,2; 6 – 1,5; 7 – 1,8.



Fonte: Figura do autor

**Figura II** – Crescimento micelial no controle de *Colletotrichum* spp. em diferentes concentrações de óleo essencial de *Corymbia citriodora*



Os resultados demonstram conforme aumentou-se as doses houve um retardamento no crescimento micelial dos fungos, mas nenhuma dose inibiu totalmente o crescimento do patógeno.

## AGRADECIMENTOS

